CONCURSO PÚBLICO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS PARA A ÁGUAS DO NORTE, S.A.

PRC_0263/2022_EXP

CADERNO DE ENCARGOS

ANA CRISTINA PIMENTA NEVES PEREIRA

Assinado de forma digital por ANA CRISTINA PIMENTA NEVES PEREIRA
Dados: 2022.10.25 12:15:00 +01'00'

CLÁUSULAS GERAIS

Capítulo I - Disposições gerais

Cláusula 1.ª

(Objeto)

1. O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de equipamentos elétricos para instalações da **Águas do Norte, S.A.**, de acordo com os seguintes lotes:
    - **Lote 1** – Grupos hidropressores;
    - **Lote 2** – Compressores de ar comprimido.
2. No presente Caderno de Encargos são identificadas algumas marcas, modelos ou *part numbers* nos casos em que os bens propostos devam garantir compatibilidade com equipamentos já propriedade da **Águas do Norte, S.A.**.
3. Não obstante o referido no ponto anterior, a indicação, no presente Caderno de Encargos, daquelas especificações deve, sempre e sem exceção, ser interpretada como indicativa e ilustrativa das especificações dos bens a fornecer, sendo-lhe atribuído o significado do mesmo tipo ou equivalente.

Cláusula 2.ª

(Contrato)

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
    a) Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelo concorrente, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
    b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;

c) O presente caderno de encargos;

d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

5. O estabelecimento, na proposta, de termos ou condições não admitidas por este caderno de encargos e que não tenham sido detetados em fase pré-contratual consideram-se, para efeitos de execução do contrato, como não escritos e de nenhum efeito.

Cláusula 3.ª

(Preço base)

1. O preço base do procedimento é, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 47.º do *Código dos Contratos Públicos*, de **100.000,00 EUR (*cem mil euros*),** não incluindo o Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

2. Não obstante o preço base fixado no número anterior são, também, fixados preços base para cada Lote, que preveem eventuais custos de deslocação ou transporte:

   - **Lote 1** – Grupos hidropressores: **62.000,00 EUR** (*sessenta e dois mil euros*), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado;
   - **Lote 2** – Compressores de ar comprimido: **38.000,00 EUR** (*trinta e oito mil euros*), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

Cláusula 4.ª

(Prazo)

1. O contrato mantém-se em vigor pelo prazo necessário a assegurar o fornecimento que constitui objeto do contrato, de forma continuada, pelo período correspondente a **84**

(*oitenta* e *quatro*) dias, contadas da data da sua outorga, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

Capítulo II - Obrigações contratuais

Secção I - Obrigações do adjudicatário

Subsecção I – Disposições gerais

Cláusula 5.ª

(Obrigações principais do adjudicatário)

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário a obrigação de fornecer os materiais, com as características técnicas e nas quantidades indicadas no **ANEXO II** do presente Caderno de Encargos.
2. O fornecimento deverá ser efetuado nas instalações a que se destinam os equipamentos, indicadas no **ANEXO III**, entre as 08.30h e as 17.30h, no prazo de 70 dias após outorga do contrato.
3. O Adjudicatário está obrigado a proceder ao comissionamento dos equipamentos objeto do presente Caderno de Encargos, assim como fornecer um relatório de estado de cada equipamento, para efeitos de início de contagem do período de garantia. A data do comissionamento deve ser agendada com o respetivo Gestor do Contrato.

Cláusula 6.ª

(Obrigações complementares do adjudicatário)

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, neste caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário, as seguintes obrigações gerais:

a) Executar o fornecimento que integra o objeto do contrato tal como descrito na cláusula anterior, com absoluta subordinação aos princípios da ética profissional, isenção, independência, zelo e competência;

b) Entregar à **Águas do Norte, S.A.** os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos indicados na cláusula anterior e nos termos da legislação aplicável;

c) Sujeitar-se à ação fiscalizadora da **Águas do Norte, S.A.**;

d) Prestar as informações que forem solicitadas pela **Águas do Norte, S.A.**;

e) Afetar ao cumprimento da sua prestação contratual todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à perfeita, tempestiva e completa execução do fornecimento.

Cláusula 7.ª

(Conformidade e operacionalidade dos bens)

1. O adjudicatário obriga-se a entregar à **Águas do Norte, S.A.** os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos neste caderno de encargos.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua aplicação e operacionalização.
3. O adjudicatário é responsável perante a **Águas do Norte, S.A.** por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Cláusula 8.ª

(Entrega dos bens objeto do contrato)

1. Os bens objeto do contrato devem ser entregues nas condições e locais indicadas na cláusula 5.ª e no prazo indicado na Cláusula 5.ª deste Caderno de Encargos.

2. Rececionados os bens, o representante da **Águas do Norte, S.A.**, assinará a correspondente guia de transporte que atestará a entrega dos bens em execução do fornecimento contratado.

3. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, todos os documentos em língua portuguesa, que sejam necessários para a boa e integral utilização e aplicação daqueles.

4. Com cada entrega dos bens objeto do contrato, ocorre a transferência da posse e da propriedade daqueles para a **Águas do Norte, S.A.**, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia e resultado que impendem sobre o adjudicatário.

5. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato e respetivos documentos para o local de entrega são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 9.ª

(Inspeção)

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, a **Águas do Norte, S.A.**, por si ou através de terceiro por ele designado, procede à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, para verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades encomendadas e se reúnem as características, especificações e requisitos de operacionalidade definidos na cláusula 7.ª.

Cláusula 10.ª

(Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias)

1. No caso de os bens objeto do contrato não apresentarem uma total operacionalidade, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente caderno de encargos, a **Águas do Norte, S.A.** deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.

2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pela **Águas do Norte, S.A.**, às reparações ou

substituições necessárias para garantir a operacionalidade dos bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

Cláusula 11.ª

(Garantia de continuidade de fabrico)

1. O adjudicatário deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento dos bens objeto do contrato pelo prazo de vigência do mesmo.

Subsecção II - Dever de sigilo

Cláusula 12.ª

(Objeto do dever de sigilo)

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à **Águas do Norte, S.A.**, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 13.ª

(Prazo do dever de sigilo)

1. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de dois anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 14.ª

(Proteção de dados pessoais e RGPD)

1. O adjudicatário compromete-se a assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes da legislação de proteção de dados aplicável, em particular o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016, adiante, RGPD, bem como a Lei de Execução Nacional aprovada pela Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, no decurso do procedimento concursal, assim como durante a vigência do contrato, nomeadamente as seguintes:

   a) Garantir a confidencialidade dos dados pessoais a que tenha ou venha a ter acesso por via do presente procedimento ou do contrato, ou qualquer ato relacionado direta ou indiretamente a decorrer deste, nomeadamente, assegurando que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;

   b) Tratar os dados pessoais a que tenha acesso por via do presente, apenas para as finalidades previstas no presente Caderno de Encargos e no respetivo contrato e segundo as instruções da **Águas do Norte, S.A.**;

   c) Informar a **Águas do Norte, S.A.** caso considere que alguma das instruções por esta providenciada possa dar origem ao incumprimento da legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais;

   d) Implementar as medidas técnicas e organizativas de segurança adequadas a assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados pessoais, bem como a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento, designadamente as previstas no artigo 32.º do RGPD, a fim de impedir a destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizados, bem como qualquer outra forma de tratamento ilícito dos dados pessoais;

   e) Não subcontratar o tratamento de dados pessoais da entidade adjudicante sem a sua prévia autorização escrita;

   f) Em caso de autorização de subcontratação, impor ao subcontratado as obrigações em matéria de proteção de dados estabelecidas no presente Caderno de Encargos;

g) Notificar a **Águas do Norte, S.A.** de quaisquer transferências de dados pessoais para país fora do Espaço Económico Europeu e que não apresente um nível adequado de proteção;

h) Informar a **Águas do Norte, S.A.**, com a maior brevidade possível, em caso de efetivo ou potencial incidente de violação de dados pessoais;

i) Prestar assistência à **Águas do Norte, S.A.** no sentido de permitir que esta cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos direitos previstos no RGPD, bem como as obrigações estabelecidas nos artigos 32.° a 36.° do RGPD;

j) Disponibilizar à **Águas do Norte, S.A.** todas as informações necessárias para que sejam cumpridas todas as obrigações a que o adjudicatário esteja sujeito, contribuindo para auditorias, inspeções e demais fiscalizações conduzidas pelo Responsável pelo Tratamento, quando necessário e aplicável.

k) Sensibilizar o pessoal autorizado no âmbito do tratamento dos dados para as questões relacionadas com privacidade, proteção de dados e segurança da informação, garantindo ainda a necessária formação ao correto manuseamento dos mesmos;

l) Finda a prestação de serviços, apagar ou devolver, segundo o critério da **Águas do Norte, S.A.**, todos os dados pessoais tratados por sua conta, apagando as cópias existentes, sem prejuízo de conservação posterior que seja legalmente exigida.

2. O adjudicatário obriga-se, durante a vigência do contrato e mesmo após a sua cessação, a não ceder, revelar, utilizar ou discutir, com quaisquer terceiros, todas e quaisquer informações e ou elementos que lhe hajam sido confiados pela **Águas do Norte, S.A.** ou de que tenha tido conhecimento no âmbito do contrato ou por causa dele.

3. O adjudicatário compromete-se, designadamente, a não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou por qualquer outra forma colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela **Águas do Norte, S.A.** ao abrigo do contrato, sem que para tal tenha sido expressamente instruída, por escrito, pela **Águas do Norte, S.A.**.

4. Caso o adjudicatário subcontrate outras entidades (mediante prévia autorização escrita da **Águas do Norte, S.A.**, nos termos previstos no CCP) para a prestação de serviços previamente definidos pela **Águas do Norte, S.A.**, o adjudicatário será o único

responsável pela escolha das empresas subcontratadas, bem como por toda a atuação destas.

5. O adjudicatário obriga-se a garantir que as empresas por esta subcontratadas cumprirão o disposto na LPDP e na demais legislação aplicável, nomeadamente com o Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais (RGPD - Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016), devendo tal obrigação constar dos contratos escritos que a celebra com outras entidades por si subcontratadas.

6. O adjudicatário obriga-se a cumprir rigorosamente o disposto na LPDP e demais legislação aplicável em matéria de tratamento de dados pessoais e nomeadamente a:

   a) Observar os termos e condições constantes dos instrumentos de legalização respeitantes aos dados tratados;

   b) Prestar à **Águas do Norte, S.A.**, toda a colaboração de que esta careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais efetuado ao abrigo do contrato e manter a **Águas do Norte, S.A.**, informada em relação ao tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos dados em causa ou que de algum modo possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais ou dos termos do instrumento de legalização concedido pela Comissão Nacional de Proteção de Dados à **Águas do Norte, S.A.**;

   c) Assegurar que os seus colaboradores cumprem todas as obrigações previstas no contrato;

   d) Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;

   e) Prestar a assistência necessária à **Águas do Norte, S.A.** no sentido de permitir que esta cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos Direitos previstos no RGPD, nomeadamente o direito de acesso do titular aos seus dados pessoais, direito de retificação e direito ao apagamento dos dados.

7. O adjudicatário será responsável por qualquer prejuízo em que a **Águas do Norte, S.A.**, venha a incorrer em consequência do tratamento, por parte do mesmo e/ou dos seus

colaboradores, de dados pessoais em violação das normas legais aplicáveis e/ou do disposto no contrato.

8. Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 6 da presente cláusula, entende-se por "colaborador" toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao adjudicatário, incluindo, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o adjudicatário e o referido colaborador.

9. O adjudicatário deverá assinar, como anexo ao Contrato, o Acordo de Confidencialidade que constitui o **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos.

Cláusula 15.ª

(Interoperabilidade digital)

1. O adjudicatário obriga-se a executar o contrato em conformidade com as normas abertas:
   i. Lei n.º 36/2011, de 21 de junho - Adoção de normas abertas nos sistemas informáticos do Estado
   ii. RCM n.º 91/2012, de 8 de novembro - Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital.

Secção II - Obrigações da Águas do Norte

Cláusula 16.ª

(Preço contratual)

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a **Águas do Norte, S.A.** deve pagar ao adjudicatário os preços unitários constantes da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

2. O preço total é estimado, por ser variável em função das quantidades de bens efetivamente fornecidos, razão pela qual a **Águas do Norte, S.A.** apenas pagará os bens que venham a ser real e efetivamente fornecidos.

3. As quantidades apresentadas no presente de Caderno de Encargos, são meramente indicativas, destinando-se, essencialmente, à determinação do preço total estimado.

4. Caso venha a verificar-se que a quantidade e, consequentemente, o valor dos bens efetivamente fornecidos é menor do que o valor correspondente às quantidades estimadas apresentadas nas Clausulas deste Caderno Encargos, o adjudicatário não terá direito a qualquer indemnização ou compensação, sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 381.º, aplicável de acordo com n.º 6 do artigo 454.º, ambos do CCP.

5. O preço referido nos números anteriores inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à **Águas do Norte, S.A.**, nomeadamente os relativos ao transporte e acondicionamento dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

6. Não haverá lugar à revisão de preços durante o prazo de execução contratual e eventuais renovações se as houver.

Cláusula 17.ª

(Condições de pagamento)

1. As quantias devidas pela **Águas do Norte, S.A.**, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 dias após a receção pela **Águas do Norte, S.A.** das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.

2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens objeto do contrato, salvo se os mesmos se mostrarem desconformes, na sequência da inspeção a que alude a cláusula 10.ª.

3. Em caso de discordância por parte da **Águas do Norte, S.A.**, quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

4. Em caso de atraso da **Águas do Norte, S.A.** no cumprimento das obrigações de pagamento do preço contratual, tem o adjudicatário direito aos juros de mora sobre o montante em dívida, pelo período correspondente à mora, calculados à taxa de juro fixada no n.º 2 do artigo 806.º do Código Civil para o incumprimento das obrigações civis.

Cláusula 18.ª

(Erros e omissões do caderno de encargos)

1. O Adjudicatário deve, no prazo de 60 dias contados da data da celebração do contrato, reclamar sobre a existência de erros ou omissões do caderno de encargos, salvo dos que só sejam detetáveis durante a execução do contrato, sob pena de ser responsável por suportar metade do valor dos trabalhos complementares de suprimento desses erros e omissões.
2. O Adjudicatário é ainda responsável pelos trabalhos complementares que se destinem ao suprimento de erros e omissões que, não podendo objetivamente ser detetados na fase de formação do contrato, também não tenham sido por ele identificados no prazo de 30 dias a contar da data em que lhe fosse exigível a sua deteção.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, caso os erros ou omissões decorram do incumprimento de obrigações de conceção assumidas por terceiros perante a **Águas do Norte, S.A.**:
    a) Deve a **Águas do Norte, S.A.** exercer obrigatoriamente o direito que lhe assista de ser indemnizado por parte destes terceiros;
    b) Fica o Adjudicatário sub-rogado no direito de indemnização que assiste à **Águas do Norte, S.A.** perante esses terceiros até ao limite do montante que deva ser por si suportado em virtude do disposto dos n.°s 1 e 2 da presente Cláusula.

Capítulo III - Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 19.ª

(Penalidades contratuais)

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a **Águas do Norte, S.A.** pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) Pelo incumprimento dos prazos de entrega dos bens objeto do contrato, de acordo com o n.º 2 da Claúsula 5.ª, de 2% (dois por cento) do preço contratual por cada dia de atraso;

b) Pelo incumprimento da obrigação de continuidade de fabrico e de fornecimento, de 1% (um por cento) do preço contratual.

c) Pelo incumprimento previsto na Cláusula 10.ª que cause interrupções da operação da(s) instalações, de 5% (cinco por cento) do preço contratual por cada dia de interrupção.

2. A aplicação das sanções pecuniárias previstas no número anterior não pode exceder o valor acumulado de 20% (vinte por cento) do preço contratual.

3. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, a **Águas do Norte, S.A.** pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 20% (vinte por cento) do preço contratual.

4. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo adjudicatário ao abrigo das alíneas previstas no n.º 1, que tenham determinado a respetiva resolução.

5. Na determinação da gravidade do incumprimento, a **Águas do Norte, S.A.** tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.

6. A **Águas do Norte, S.A.** pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula, sem prejuízo da possibilidade, alternativa ou combinada, da mobilização das garantias prestadas.

7. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a **Águas do Norte, S.A.** exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 20.ª

(Força maior)

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem

a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

   a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;

   b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

   c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

   d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

   e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

   f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

   g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 21.ª

(Resolução por parte da Águas do Norte, S.A.)

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a **Águas do Norte, S.A.** pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

   a) Atraso, total ou parcial, na entrega dos bens objeto do contrato superior a 30 (trinta) dias ou declaração escrita do adjudicatário de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;

   b) Mora no cumprimento de qualquer uma das obrigações principais previstas no presente contrato e da qual resulte perda ou deterioração do bem entregue ou a entregar ou prejudicado o resultado pretendido obter.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela **Águas do Norte, S.A.**.

Cláusula 22.ª

(Incumprimento imputável à Águas do Norte, S.A.)

1. Se a **Águas do Norte, S.A.** praticar ou der causa a facto de onde resulte maior dificuldade na execução do contrato, com agravamento dos encargos respetivos, o adjudicatário tem direito à reposição do equilíbrio financeiro do contrato, nos termos e com os efeitos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 282.º do CCP, que constitui disciplina do presente caderno de encargos.

Cláusula 23.ª

(Responsabilidades)

1. O adjudicatário é responsável por todos os danos causados às e nas instalações da **Águas do Norte, S.A.**, a título culposo ou objetivo, que resultem causalmente da sua prestação contratual, ficando constituído na obrigação de indemnizar, aplicando-se o disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 296.º do *Código dos Contratos Públicos*.

Capítulo IV - Resolução de litígios

Cláusula 24.ª

(Foro competente)

1. Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo V - Disposições Finais

Cláusula 25.ª

(Regulamentos dos fornecedores)

1. O Regulamento dos Fornecedores da **Águas do Norte, S.A.** disponível no *site* da **Águas do Norte, S.A.** http://www.adnorte.pt/index.php?id=109 deverá ser integralmente cumprido. Neste Regulamento consta a documentação que deverá ser apresentada, antes de início dos trabalhos e na sua execução.

Cláusula 26.ª

(Cessão da posição contratual e Subcontratação)

1. A **Águas do Norte, S.A.** pode, a todo o tempo, e mediante mera notificação escrita ao adjudicatário, ceder a sua posição contratual.
2. A cessão e a subcontratação pelo adjudicatário carece de autorização prévia e escrita da **Águas do Norte, S.A.,** sendo admitida nos termos dos artigos do Capítulo VI do CCP.
3. Verificando-se o incumprimento, pelo adjudicatário das suas obrigações assumidas com a celebração do contrato, que preencham os requisitos da resolução do contrato, a **Águas do Norte, S.A.** pode, em alternativa à resolução do contrato, ordenar a cedência da

posição contratual do adjudicatário ao(s) concorrente(s) do procedimento pré-contratual que precedeu a celebração do contrato em execução, pela ordem sequencial daquele procedimento.

4. Para o efeito previsto na parte final do número anterior, a **Águas do Norte, S.A.** interpela, gradual e sequencialmente, os concorrentes que participaram no procedimento pré-contratual original, de acordo com a respetiva classificação final, a fim de concluir um novo contrato para a adjudicação da conclusão dos serviços.

5. A execução do contrato ocorre nas mesmas condições já propostas pelo cedente no procedimento pré-contratual original.

6. A cessão da posição contratual opera por mero efeito de ato da **Águas do Norte, S.A.**, sendo eficaz a partir da data por este indicada.

7. Os direitos e obrigações da **Águas do Norte, S.A.**, desde que constituídos em data anterior à da notificação do ato referido no número anterior, transmitem-se automaticamente para o cessionário na data de produção de efeitos daquele ato, sem que este a tal se possa opor.

8. As obrigações assumidas pelo cocontratante depois da notificação referida no n.º 6 desta cláusula apenas vinculam a entidade cessionária quando este assim o declare, após a cessão.

9. A caução e as garantias prestadas pelo cedente são objeto de redução na proporção do valor das prestações efetivamente executadas e são liberadas 6 (seis) meses após a data da cessão, ou, no caso de existirem obrigações de garantia, após o final dos respetivos prazos, mediante comunicação dirigida pela **Águas do Norte, S.A.** aos respetivos depositários ou emitentes.

10. A posição contratual do cedente nos subcontratos por si celebrados transmite-se automaticamente para a entidade cessionária, salvo em caso de recusa por parte desta.

Cláusula 27.ª

(Comunicações e notificações)

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do *Código dos Contratos Públicos*, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 28.ª

(Contagem dos prazos)

1. Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 29.ª

(Legislação aplicável)

1. O contrato é regulado pela legislação portuguesa

ANEXO I

ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE

Entre:

Águas do Norte, S.A., sociedade anónima, com sede na Rua Dom Pedro de Castro, n.º 1A, com matrícula na Conservatória de Registo Comercial e de identificação de pessoa coletiva número 513606084, com o capital social subscrito 111.061.732,00 EUR (cento e onze milhões, sessenta e um mil, setecentos e trinta e dois euros), aqui representada por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração e por xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, na qualidade de xxxxxxxxxxxx do Conselho de Administração, com poderes legais e estatutários de representação, como Primeira Outorgante

e

(Nome da pessoa singular/coletiva), (dados de identificação da pessoa singular - nome, morada, cartão de cidadão ou BI, número fiscal) ou da pessoa coletiva (sede, registo comercial, representada por), adiante designado por "Subcontratado",

Considerando:

- Os contactos iniciados pelas partes com a finalidade de desenvolver (nomeadamente, projetos, acesso remotos, ideias, auditorias, etc.);
- A necessidade, neste contexto, de troca de informações entre as partes, que assumem natureza reservada;
- Que tais informações constituem ativos críticos das respetivas partes, com valor próprio e independente da celebração futura de qualquer instrumento de colaboração entre si ou entre cada uma e quaisquer terceiros;

As partes celebram o presente **ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE**, submetido às seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira

(Objeto)

1.1 O presente acordo tem por objeto garantir a confidencialidade e proteção da informação classificada como protegida, confidencial ou outra de igual significado, trocada entre as partes com a exclusiva finalidade fixada infra, na Cláusula Segunda.

1.2 Por informação protegida ou confidencial, adiante designada globalmente por "Informação", entende-se toda a informação que, independentemente do suporte utilizado, conste ou se refira a:

- qualquer informação, elemento material ou tipos de documentos apresentados pela Primeira Outorgante relativos a este Acordo ou às suas atividades, ou na sua carteira de clientes, incluindo informações financeiras, operações, política de estratégia e procedimentos de negociação ou medidas internas, bem como informações sobre os produtos, representantes, relacionamento com fornecedores ou parceiros comerciais ou de negócios, segredos comerciais, *know-how*, estratégias e perspetivas de negócios;
- qualquer informação, material, manuais e livros ou documentos enviados pela Primeira Outorgante ou obtidas pelo Segundo Outorgante durante as reuniões, discussões ou conversas formais com a Primeira Outorgante e/ou os seus representantes, colaboradores ou agentes que possam ser desenvolvidos e apresentados no decorrer dos serviços prestados à Primeira Outorgante;
- qualquer rascunho, conceito, projeto, invenção, desenho, fotografia, esboço, diagrama, especificação, desenvolvimento, ideia artística, plano, comunicação, *software* e documentação relativa a programas de computador, registos, dados e bases de dados de qualquer natureza, gráficos, notas, modelos e amostras;
- qualquer conhecimento obtido pelo Segundo Outorgante em consequência dos serviços prestados, bem como todos os tipos de informação sobre aspetos técnicos, financeiros, comerciais e/ou industriais, veiculados verbalmente, por escrito, em suporte magnético ou através de qualquer outro recurso telemático;

- qualquer informação definida como dados pessoais no âmbito do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Regulamento (EU) 2016/679, de 27 de Abril de 2016.

1.3 As partes designar-se-ão "parte emissora" e "parte recetora" de acordo com a qualidade assumida, no âmbito do intercâmbio de Informação a regular.

Cláusula Segunda

(Finalidade e extensão da divulgação)

2.1 A Informação é divulgada com a exclusiva finalidade de desenvolver projetos ou ideias, sendo que a terceira parte deve estar abrangida por um acordo desta natureza com quaisquer outras partes.

2.2 O Primeiro e o Segundo Outorgantes comprometem-se a não usar, divulgar ou ceder a qualquer título, em Portugal ou no estrangeiro, a informação divulgada da contraparte para qualquer outra finalidade distinta da estipulada em 2.1, salvo autorização expressa da parte emissora.

2.3 O Recetor deve proteger a informação divulgada pelo Emissor utilizando o mesmo grau de cuidado que usa para prevenir a disseminação e publicação não autorizada da sua própria informação.

2.4 O Recetor deve adotar todas as medidas necessárias para impedir o uso indevido da informação por qualquer pessoa que a ela tenha tido acesso e deve assegurar os meios adequados à prevenção do extravio ou perda da informação, comunicando sempre ao Emissor a ocorrência de incidentes desta natureza no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, ainda que esta comunicação não exclua a sua responsabilidade.

2.5 A parte recetora obriga-se, finda a finalidade referida na cláusula segunda, a restituir qualquer cópia, excerto ou parte dos elementos da Informação referidos supra em 1.2, no prazo de 8 (oito) dias, mediante mera solicitação da parte emissora.

Cláusula Terceira

(Confidencialidade)

3.1 O Segundo Outorgante concorda em não usar a Informação Confidencial em qualquer forma ou produzir ou testar qualquer produto que incorpore a Informação Confidencial, exceto para as finalidades autorizados pela Primeira Outorgante.

3.2 Os fins permitidos devem constituir um documento escrito preparado pela Primeira Outorgante, sendo incluídos num documento autónomo, exclusivo e relacionado apenas com as suas disposições.

3.3 O Segundo Outorgante será responsável, caso hajam dúvidas, por inquirir junto do Primeiro Outorgante sobre o conteúdo da referida autorização, cabendo apenas a este último a responsabilidade pela interpretação e esclarecimento de tais dúvidas.

3.4 O Segundo Outorgante deve, antes de iniciar qualquer divulgação permitida, obter dos seus colaboradores a quem a informação confidencial irá ser divulgada ou que possam de alguma forma obter acesso a qualquer Informação Confidencial, o mesmo grau de confidencialidade a que se obrigou com a Primeira Outorgante.

Cláusula Quarta

(Divulgação a terceiros)

4.1 No caso de o Segundo Outorgante necessitar de assistência de qualquer outra parte que não os seus colaboradores, aos quais a divulgação de qualquer Informação Confidencial é considerada necessária, deverá obter a aprovação por escrito da Primeira Outorgante da admissão desse terceiro e, posteriormente, com ele celebrar um acordo vinculativo da mesma forma em que o Segundo Outorgante está vinculado perante a Primeira Outorgante nos termos deste acordo.

Cláusula Quinta

(Informação não protegida)

5.1 Não se considera abrangido pelo dever de confidencialidade qualquer elemento da Informação:

- Cuja divulgação tenha sido expressamente autorizada pelo(s) proprietário(s). Tal autorização deve ser solicitada pela parte recetora e concedida pela parte emissora ou pelo(s) proprietário(s) por escrito no prazo de 8 (oito) dias úteis, findos os quais, na ausência de resposta, se considera indeferida a autorização;
- Que até ao momento da divulgação tenha sido publicado, tornado público ou que, de outra forma não se possa ignorar como pertencente ao domínio público;
- Tornado público após a divulgação ou pertencente ao domínio público por motivo não imputável à parte recetora, a título de dolo ou negligência;
- Que a parte recetora possa provar conhecer, por exibição de suporte escrito, em momento prévio ao seu recebimento;
- Recebido pela parte recetora de terceiros sem dever de confidencialidade, desde que estes tenham o direito de fornecer essa informação e que a mesma não tenha sido obtida por estes direta ou indiretamente da parte emissora ou do(s) proprietário(s) sob condição de confidencialidade;
- Que a parte recetora seja obrigada, por lei ou decisão judicial, a divulgar, desde que a esta notifique imediatamente a parte emissora e coopere de forma razoável com os esforços empreendidos por esta para contestar ou limitar o âmbito de tal divulgação;
- Que seja desenvolvida de forma independente pelo recetor.

5.2 O ónus da prova de todas as exceções à obrigação de confidencialidade previstas em 5.1 recai sobre a parte recetora ou sobre os coproprietários.

Cláusula Sexta

(Propriedade e integridade da informação)

6.1 A Informação é da primeira Outorgante se este for a parte emissora. Se a parte emissora for o segundo outorgante a Informação é pertencente ao segundo outorgante.

6.2 Em casos onde o segundo outorgante é detentor da propriedade intelectual da ideia, este tem 2 opções numa fase posterior ao desenvolvimento da ideia:

a. Abandonar a posse da propriedade intelectual da ideia, ficando esta na posse da Primeira Outorgante, sem quaisquer custos associados;

b. Pagar à Primeira Outorgante, certificando-se de que o valor líquido cobre todos os custos associados ao desenvolvimento da ideia e levando consigo toda a Informação referente à ideia desenvolvida.

6.3 Todos os processos que envolvam venda da Informação, por parte do segundo outorgante (sendo este a parte emissora) a uma terceira entidade (não abrangida pela Primeira Outorgante), são feitos apenas entre o segundo outorgante e a terceira entidade, tendo em conta que ambas as partes devem assegurar que os custos associados ao desenvolvimento da ideia têm de ser cobertos na sua totalidade.

6.4 Quando a Primeira Outorgante se encontra na posse da Informação, através do método descrito em 6.2, alínea a, este vê-se na sua total liberdade para poder continuar a desenvolver a ideia e até vendê-la a qualquer outra entidade, em condições idênticas às descritas no ponto 6.2, alínea b, aplicáveis a este caso, devendo estar cobertos todos os custos associados ao desenvolvimento da ideia.

6.5 O(s) proprietário(s) não garante(m), direta ou indiretamente, no âmbito do presente acordo, a proteção da Informação em sede, designadamente, de direitos de autor ou de propriedade industrial.

Cláusula Sétima

(Dever de notificação)

7.1 O Segundo Outorgante deve imediatamente notificar por escrito a Primeira Outorgante sobre qualquer violação ou ameaça de violação das disposições do presente Acordo da qual tome conhecimento, causada por si, seus colaboradores, ex-colaboradores e/ou qualquer terceiro.

Cláusula Oitava

(Duração)

8.1 O presente acordo entra em vigor na data da sua assinatura por ambas as partes, ficando a parte recetora vinculada ao presente compromisso de confidencialidade, nos exatos termos supra estipulados, por tempo indefinido, contados desde a data de assinatura deste acordo.

8.2 As partes poderão, por acordo e a todo o tempo, revogar ou alterar, no todo ou em parte, as disposições do presente acordo, conquanto não seja posta em causa a confidencialidade da Informação.

8.3 Os seus efeitos podem igualmente cessar mediante a celebração de um qualquer compromisso contratual entre os Outorgantes no qual seja estipulada a confidencialidade da Informação, sendo assim substituídos os termos deste contrato, sem prejuízo do disposto no número seguinte.

8.4 Em caso algum estão todavia as partes vinculadas, pelo presente acordo, a celebrar futuramente quaisquer negócios jurídicos.

Cláusula Nona

(Responsabilidade)

9.1 A parte recetora ou coproprietários é responsável perante a parte emissora por quaisquer danos ou prejuízos, incluindo danos emergentes e lucros cessantes, resultantes do incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações previstas neste acordo, sem prejuízo da eventual responsabilidade criminal em que incorra no caso, nos termos da Legislação Portuguesa aplicável.

9.2 Sem prejuízo do disposto no número anterior, a violação de quaisquer obrigações previstas no presente acordo por parte da parte recetora ou coproprietário lesante implica o pagamento à parte lesada, a título de Cláusula Penal, de montante que cubra os prejuízos causados, sem prejuízo de outros valores que possam ser peticionados.

Cláusula Décima

(Aproveitamento do acordo)

10.1 Na eventualidade de qualquer cláusula deste Acordo ser considerada inválida por uma autoridade com jurisdição sobre o presente Acordo, essa cláusula deverá ser eliminada do presente Acordo, permanecendo inalteradas, válidas e vinculativas as demais cláusulas para as partes, na medida em que não são afetadas por tal eliminação.

Cláusula Décima Primeira

(Integridade do acordo)

11.1 Este Acordo constitui o acordo integral e único entre as partes e substitui todas as negociações, representações, empreitadas e acordos anteriores celebrados entre as partes que possam ter existido, tanto na forma escrita como oral.

11.2 Alterações e variações a este Acordo efetuadas em qualquer das suas cláusulas não serão válidas, exceto se acordadas por escrito, devendo o respetivo instrumento ser assinado pelas respetivas partes ou por agentes devidamente autorizados e mandatados pelas mesmas.

Cláusula Décima Segunda

(Lei e Resolução de Litígios)

12.1 O presente acordo é submetido à Lei Portuguesa.

12.2 Caso surja um diferendo ou litígio entre as Partes em matéria de interpretação, validade ou aplicação do presente Acordo, que as mesmas não consigam resolver de forma amigável, qualquer das Partes poderá submetê-lo a um tribunal arbitral, com expressa renúncia a qualquer outro tribunal.

12.3 O tribunal arbitral será constituído e funcionará de acordo com as normas definidas pela Lei da Arbitragem Voluntária (Lei nº 63/2011) e será composto por três árbitros, sendo nomeados um por cada uma das Partes e um terceiro por cooptação destas. Na falta de acordo quando à designação do terceiro árbitro, será a sua designação efetuada pelo Juiz Presidente do Tribunal da Relação de Guimarães, a requerimento de qualquer das Partes.

12.4 O processo de arbitragem correrá em Vila Real, em língua portuguesa, salvo acordo em contrário das partes no processo arbitral.

12.5 O tribunal arbitral e/ou o centro de arbitragem apreciarão os factos e julgarão de acordo com a Lei Portuguesa e das decisões por eles proferidas não caberá recurso.

Feito em_____, aos _____ de _____ de 20__, em duplicado, ficando cada uma das partes na posse de um exemplar.

Primeiro Outorgante:

_____ _____

Segundo Outorgante

_____

ANEXO II

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E QUANTIDADES

Lote 1 – Grupos hidropressores

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
Minho Litoral	ETAR Viana Castelo Cidade	Areosa-Viana do Castelo	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GMD20/10SV04N030T/4/C316/CP 4,115.10 4,115.10 Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas do tipo 10SV08N030T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 10SV08N030T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 3,85 l/s o Caudal máximo total: 2*3,85 l/s o Altura máxima: 95 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga 2 1/2" em aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração 2 1/2" em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 180 Lts de capacidade, PN 8, da marca *Wellmate*, modelo 329.45 329.45 WMRE180 de origem alemã com membrana em poliuretano, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
	ETAR Viana Castelo ZI	Vila Nova de Anha – Viana do Castelo	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GMD20/10SV04N030T/4/C316/CP 4,115.10 4,115.10 Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas do tipo 10SV08N030T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 10SV08N030T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 3,85 l/s o Caudal máximo total: 2*3,85 l/s o Altura máxima: 95 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Colector de descarga 2 1/2" em aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração 2 1/2" em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 180 Lts de capacidade, PN 8, da marca *Wellmate*, modelo 329.45 329.45 WMRE180 de origem alemã com membrana em poliuretano, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
	ETAR Água Longa	Agualonga - Santo Tirso	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GMD20/10SV04N030T/4/C316/CP 4,115.10 4,115.10 Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas do tipo 10SV08N030T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 10SV08N030T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 3,85 l/s o Caudal máximo total: 2*3,85 l/s o Altura máxima: 95 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga 2 1/2" em aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração 2 1/2" em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 180 Lts de capacidade, PN 8, da marca *Wellmate*, modelo 329.45 329.45 WMRE180 de origem alemã com membrana em poliuretano, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
	ETAR Penices	Gondifelos - Penices - Vila Nova de Famalicão	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GMD20/10SV04N030T/4/C316/CP 4,115.10 4,115.10 Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas do tipo 10SV08N030T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 10SV08N030T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 3,85 l/s o Caudal máximo total: 2*3,85 l/s o Altura máxima: 95 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga 2 1/2" em

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração 2 1/2" em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 180 Lts de capacidade, PN 8, da marca *Wellmate*, modelo 329.45 329.45 WMRE180 de origem alemã com membrana em poliuretano, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
Alto Tâmega e Douro Norte AR	ETAR Vila Pouca de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GMD20/10SV06F022T/A304/CP/PMA (Q = 2x 7 m3/h @ Hm = 60 m.c.a.) Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas do tipo 10SV06F022T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 10SV06F022T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 1,94 l/s o Caudal máximo total: 2*1,94 l/s o Altura máxima: 60 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga 2 1/2" em aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração 2 1/2" em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 220 Lts de capacidade, PN 10, da marca *Reflex*, construído em chapa de aço e com membrana em *butil*, atóxica e substituível, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
	ETAR Chaves	Chaves	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GHV20/22SV06F075T/4/PMA/CP (Q = 2x 22.5 m3/h Hm = 60 m.c.a.) Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					do tipo 22SV06F075T COM VARIAÇÃO DE VELOCIDADE E CONTROLO ATRAVÉS DE TRANSDUTOR DE PRESSÃO equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 22SV06F075T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 6,25 l/s o Caudal máximo total: 2*6,25 l/s o Altura máxima: 60 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga DN80 flangeado em aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração DN100 flangeado em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 500 Lts de capacidade, PN 10, da marca *Reflex*, construído em chapa de aço e com membrana em butil, atóxica e substituível, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
	ETAR Vila Real	Vila Real	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GSD30/15SV04F040T/CP/PMA (Q = 3x 15 m3/h @ Hm = 45 m.c.a.) Central de pressurização trifásica, constituída por 3 eletrobombas do tipo 15SV04F040T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 15SV04F040T o Número de bombas: 3 o Caudal máximo unitário: 4,17 l/s o Caudal máximo total: 3*4,17 l/s o Altura máxima: 45 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1, 2 e bomba 3. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga DN80 flangeado em aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração DN100 flangeado em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 500 Lts de capacidade, PN 10, da marca *Reflex*, construído em chapa de aço e com membrana em butil, atóxica e substituível, pré-carregado de ar, construído em compósita fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
	ETAR Peso da Régua	Peso da Régua	Grupo Hidropressor	1	CENTRAL PRESSURIZAÇÃO TRIFÁSICA GMD20/10SV05F022T/A304/CP/PMA (Q = 2x 7 m3/h @ Hm = 45 m.c.a.) Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas do tipo 10SV05F022T equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro, depósito com membrana alimentar e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento o Caudal: o Altura: ELECTROBOMBA 10SV05F022T o Número de bombas: 2 o Caudal máximo unitário: 1,94 l/s o Caudal máximo total: 2*1,94 l/s o Altura máxima: 45 m o Temperatura do líquido: QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactores, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga 2 1/2" em

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração 2 1/2" em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação o Base de assentamento em chapa de aço INOX 1 PT29WMRE180 - Um depósito de pressão 500 Lts de capacidade, PN 10, da marca *Reflex*, construído em chapa de aço e com membrana em butil, atóxica e substituível, pré-carregado de ar, construído em *composite* fibra de vidro e resina epóxi de alta densidade. 1 PT1118023533045 Kit de ligação do depósito 1
Cávado e Ave	RQ06	Fafe	Grupo Hidropressor	1	Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas equipadas com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga (em aço inox), transmissor de pressão, manómetro, depósito em fibra com membrana alimentar (não pode ultrapassar os 3000 =capacidade pressão máxima) e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento - Caudal: 6m3/h - Altura manométrica 60mt. QUADRO ELÉCTRICO - O quadro elétrico de ser equipado com todas as proteções e equipamentos elétricos necessários ao correto funcionamento dos grupos de bombagem. O arranque deve ser por variação de frequência (externo ao motor) e deve também ter uma pequena consola (HMI) para controlo e parametrização do funcionamento dos grupos de bombagem. Devem ser também disponibilizadas, pelo menos, 3 saídas digitais (avaria, funcionamento, falta de água) e 2 analógicas (pressão e caudal).
	ETA da Queimadela	Queimadela/ Fafe	Grupo Hidropressor	1	Grupo de bombagem horizontal tipo monobloco com impulsor e voluta em aço inox. Aspiração e compressão flangeadas. Caudal 40m3/h e altura manométrica 10mt. Alimentação do motor 400V preparado para funcionar com variação de frequência (já existente) Central de pressurização trifásica, constituída por 2 eletrobombas equipada com quadro elétrico fabricado em chapa de aço pintado, coletores e válvulas na aspiração e na descarga, pressostatos, manómetro e base de assentamento. Preparada para proteção ao funcionamento a seco através de ligação ao quadro elétrico. Ponto de Funcionamento - Cauda unitário 4m3/h - Altura manométrica unitária 70mt. QUADRO ELÉCTRICO Quadro elétrico de proteção e sinalização, fabricado em chapa de aço pintado, proteção IP54, constituído por fusíveis, interruptor de corte geral, contactares, relés térmicos, transformador 400/24 - 12 V, relés auxiliares, régua de bornes e placa eletrónica com opção de seleção de AUT/MAN e ON/OFF por bomba. O quadro elétrico inclui ainda sinalizadores luminosos tipo LED para sobrecarga, falta de água, presença de tensão, bomba

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					em AUT/MAN e Ligada/Desligada para a bomba 1 e bomba 2. ACESSÓRIOS Inclui-se o fornecimento dos seguintes acessórios: o Válvulas de seccionamento e retenção em aço inox na descarga (uma por bomba) o Válvulas de seccionamento em aço inox na aspiração e á saída do coletor de compressão o Pressostato por cada eletrobomba aplicados no coletor de descarga o Coletor de descarga aço INOX AISI316 o Coletor de aspiração em aço INOX AISI 316 o Manómetro o Acessórios de interligação e base de assentamento em chapa de aço INOX

Lote 2 – Compressores de ar comprimido

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
AA Minho e Lima	ETA Lapela	ETA Lapela	Compressor ar comprimido	1	**Compressor de parafuso c/ variação** compreendida entre **0,4 a 1 m3/min** (desde que cumpra este limite, pode apresentar caudal mínimo inferior e/ou caudal máximo superior) para uma **pressão de trabalho de 9Bar** • Deverá possuir a capacidade de controlo e manutenção da pressão de trabalho definida, ou seja, o caudal adapta-se ao consumo de ar comprimido dentro de um intervalo de regulação dependente da pressão (dentro do permitido pela variação) • c/ separador de óleo/água integrados • motores com IE4 mínimo. • Deverá possuir controlo para múltiplos compressores (2) • Reinício automático após falha de corrente • Incluir protocolo *Modbus* TCP • Incluir manutenção e respetivos *kit's* de manutenção para 2 anos • Incluir todos os acessórios necessários para a sua montagem
	ETA São Jorge	ETA São Jorge	Compressor ar comprimido	1	**Compressor de parafuso c/ variação** compreendida entre **0,94 a 3 m3/min** (desde que cumpra este limite, pode apresentar caudal mínimo inferior e/ou caudal máximo superior) para uma **pressão de trabalho de 8,5Bar** • Deverá possuir a capacidade de controlo e manutenção da pressão de trabalho definida, ou seja, o caudal adapta-se ao consumo de ar comprimido dentro de um intervalo de

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Material	Quantidade (unidades)	Especificações
					regulação dependente da pressão (dentro do permitido pela variação) • c/ separador de óleo/água integrados • motores com IE4 mínimo. • Deverá possuir controlo para múltiplos compressores (2) • Reinício automático após falha de corrente • Incluir protocolo *Modbus* TCP • Incluir manutenção e respetivos *kit's* de manutenção para 2 anos • Incluir todos os acessórios necessários para a sua montagem
AA Cávado e Ave	ETA de Areias de Vilar	ETA Lapela	Compressor ar comprimido	1	**Compressor de parafuso com capacidade para 0,94m3/min e pressão máxima de trabalho de 8Bar - KAESER, SM 10 / 8 bar ou equivalente** • Motor IE4 mínimo. • O compressor deve vir equipado com óleo de qualidade alimentar • Reinício automático após falha de corrente • Incluir protocolo *Modbus* TCP • Os concorrentes devem apresentar o plano de manutenção para 10 anos com peças de substituir bem como os custos associados Deve estar equipado com consola de controlo e comando
	ETA São Jorge	ETA São Jorge	Compressor ar comprimido	1	**Compressor de parafuso com capacidade para 0,45m3/min e pressão máxima de trabalho de 8Bar Deve ser fornecido com secador de ar (dimensionado para o caudal e pressão) e reservatório de ar de 200ltx8bar e conjunto de 3 filtros - KASER AIRCENTER SX 4 ou equivalente** • Motor IE4 mínimo. • O compressor deve vir equipado com óleo de qualidade alimentar • Reinício automático após falha de corrente • Incluir protocolo *Modbus* TCP • Os concorrentes devem apresentar o plano de manutenção para 10 anos com peças de substituir bem como os custos associados Deve estar equipado com consola de controlo e comando

ANEXO III

MORADAS DAS INSTALAÇÕES

Lote 1 – Grupos hidropressores

Centro de Exploração	Instalação	Local de Entrega	Morada
Minho Litoral	ETAR Viana Castelo Cidade	Areosa-Viana do Castelo	RUA LUGAR POVOENCA 4900-875 VIANA DO CASTELO
	ETAR Viana Castelo ZI	Vila Nova de Anha – Viana do Castelo	RUA VALADA 4935-412 VILA NOVA DE ANHA
	ETAR Água Longa	Agualonga - Santo Tirso	LUGR PORTELA ALTA 4825-000 ÁGUA LONGA
	ETAR Penices	Gondifelos - Penices - Vila Nova de Famalicão	RUA GRACA, 999 S/N 4760-502 GONDIFELOS
Alto Tâmega e Douro Norte AR	ETAR Vila Pouca de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar	VILA POUCA AGUIAR – TOURENCINHO 5450-287 TELÕES VPA
	ETAR Chaves	Chaves	ESTRADA DE BRAGA, KM 160 CURALHA 5400-620 CHAVES
	ETAR Vila Real	Vila Real	LUGR INSUA 5000-651 VILA REAL
	ETAR Peso da Régua	Peso da Régua	LUGR LODOES-COVAL 5050-093 GODIM
Cávado e Ave	RQ06	Fafe	ETA DE AREIAS DE VILAR RUA ETA S/N, AREIAS DE VILAR 4755 BARCELOS
	ETA da Queimadela	Queimadela/ Fafe	ETA DE AREIAS DE VILAR RUA ETA S/N, AREIAS DE VILAR 4755 BARCELOS

Lote 2 – Compressores de ar comprimido

Centro de Exploração	Instalação	Material
	ETA Lapela	RUA LUGAR SOUTO S/N

Centro de Exploração	Instalação	Material
AA Minho e Lima		4950-150 LAPELA
	ETA São Jorge	LARG SAO JOAO DEUS 4740-592 EIRA D'ANA
AA Cávado e Ave	ETA de Areias de Vilar	RUA ETA S/N, AREIAS DE VILAR 4755 BARCELOS
	ETA São Jorge	LARG SAO JOAO DEUS 4740-592 EIRA D'ANA